



CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE

COMISSÃO EPISCOPAL DE JUSTIÇA E PAZ

Maputo, aos 25 de agosto de 2022

Excelências Reverendíssimas, Senhores Arcebispos e Bispos da CEM

Reverendos Padres

Reverendas Irmãs e Irmãos consagrados

Caríssimos irmãos e irmãs

Graça e Paz de Cristo, Príncipe da paz (cf. Is. 9,5-6)

Assunto: Celebração dos 30 anos do Acordo Geral de Paz

A Conferência Episcopal de Moçambique, por meio da Comissão Episcopal de Justiça e Paz, propõe um mês de oração e reflexão pela paz em Moçambique, dentro da comemoração da passagem dos 30 Anos da Assinatura do Acordo Geral de Paz.

O lema escolhido é: “**Buscando a Verdadeira Paz em Moçambique**”. A abertura do mês de oração será no dia 04 de setembro e a conclusão será no dia 04 de outubro; nestes dois dias as dioceses e paróquias tenham iniciativas que marquem o início e fim do mês. Durante os 30 dias reze-se nas missas igualmente a oração pelos 30 anos do Acordo Geral de Paz que vai em anexo. No dia 1 de outubro observe-se uma iniciativa comum em todas as dioceses em que as igrejas deverão ficar abertas para 12 horas de oração, com missa, adoração e vigília, envolvendo grupos e pastorais paroquiais.

O mês de oração e reflexão pela paz poderá ser enriquecido por várias outras iniciativas, tais como, palestras, debates, visitas, programas de rádio, testemunhos, entre outras, de acordo com a realidade de cada diocese.

O Senhor conceda a todos a vontade de trabalhar, responsável e incansavelmente, para uma sociedade justa e de paz autêntica.

António Juliasse F. Sandramo

ANTÓNIO JULIASSE FERREIRA SANDRAMO

Bispo de Pemba e Referente da
Comissão Episcopal de Justiça e Paz

COM ANEXO

- Oração pelos 30 Anos dos AGP





CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE

Oração pelos 30 Anos dos Acordos Gerais da Paz

Paí Santo, fonte da verdadeira paz,

Ao celebrarmos, em Moçambique, os 30 anos do Acordo Geral da Paz

Agradecemos por cada um dos bons sinais que nos tendes oferecido,

Pois esses nos fizeram avançar.

Perdoai-nos pelas vezes que fomos vencidos pelo medo e retrocedemos.

Dai-nos a coragem de olhar de frente os desafios actuais

Para uma paz autêntica, verdadeira e duradoura.

Concedei-nos a vontade de trabalhar, responsável e incansavelmente,

Para uma sociedade justa,

Onde cada um se sinta acolhido, incluído, valorizado e reconhecido;

Uma sociedade onde se aprimora a fraternidade humana,

De modo a construirmos juntos um Moçambique reconciliado

E de harmonia entre os seus cidadãos.

Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

